

GAROTA DE IPANEMA



Cláudia Felício

Toda vez que chega o verão, sinto exatamente a mesma coisa: como eu estou gorda! De biquíni, então, a coisa piora. Mas de biquíni em pé, menos mal, o pior é de biquíni sentada. Aí a barriguinha pula em cima do biquíni e a cena fica pavorosa. Morro de vergonha de ir à praia ou à piscina com o pessoal.

Já tentei várias dietas, mas não consegui resultados. Tentei a dieta da lua, dieta das proteínas e outras tantas que até já me esqueci. Ai, abrir mão do Nutella amado e idolatrado é difícil demais!

Enquanto eu estava pensando no meu caso e reclamando do meu corpo (como todas as mulheres, aliás), a Ju chegou, para piorar a situação, e me chamou para ir à praia. Juliana é uma dessas garotas perfeitas: alta, magra, cabelo liso e longo sem nenhum fio quebrado. Aquela de dar raiva mesmo! Se eu fosse esperta, não andaria com ela porque todos os garotos olham logo para ela e depois para mim (os que olham, né?). Ainda mais na praia, a coisa só ia piorar... Mas a Ju era gente boa. Resolvi perguntar para ela:

--- Ju, você acha que eu estou gorda?

--- Huummm, não. – respondeu ela de um jeito que não convenceria ninguém.

--- Ju, seja sincera. – determinei.

--- Ah, o problema não é ser gorda. Quase todo mundo da escola, quando usa calça jeans, fica com a barriga por cima do cós da calça. Não é só você. – disse Juliana como se fosse uma autista.

--- Hã!?! Que isso, Ju!?

--- Ué? Você perguntou...

--- Perguntei, mas não era para ser tãããã sincera. A gente é amiga, Ju, lembra?

--- Ah, não fica assim não. Tem um monte de gente fica mal de calça baixa! Você não é a única barriguda da escola. Mas acho que pior do que ser gorda é ter celulite – falou a Ju apontando para minhas pernas. O que!?! Será que eu tinha ouvido bem? Agora era demais! Eu não podia agüentar mais e me pergunto se alguma outra garota poderia ouvir tanto sem pular no pescoço da “amiga”.

--- Vai embora! – girtei – Vai para a praia, sua nojenta! Seus fãs já devem estar esperando ver seu *doce balanço a caminho do mar*. – falei irada me referindo ao trabalho sobre a música que tínhamos estudado na aula de Português sobre uma garota aqui de Ipanema.

A Juliana fez uma cara de quem sabia que tinha mandado mal e se afastou. Na porta do quarto, ela olhou para trás e disse:

--- Estamos no posto 6. – e saiu do meu quarto desfilando.
Será que alguma vez alguém sentiu mais raiva de alguém do que eu estava sentindo da Ju? O pior é que ela é linda! Como a Ju é magra assim? Como essas modelos conseguem esses corpos tão perfeitos? Fico admirada com os corpos que aparecem nas revistas: magérrimas. Qual será a dieta delas? Acho que vivem à base de água e alface, só pode ser.

Deve ser uma vida bem ingrata, né? Não poder sair para comer uma pizza com os amigos, não poder comer uma empadinha na praia... e o chocolate!? Passar sem chocolate, com certeza, não dá! Será que vale mesmo a pena?

Eu não era a *moça do corpo dourado, do sol de Ipanema*, mas era um sabadaço e o sol estava lindo... De repente, toca meu celular. Era a Cris me chamando para ir à praia. Oba! Está o maior calor. Vou colocar o meu biquíni e sair por aí. As modelos e a Ju que sejam felizes com os corpos delas porque eu vou é me divertir horrores com esse meu corpinho aqui, mesmo com celulite e algumas gordurinhas sobrando. Praííssima, aqui vou eu!!!

PS: Resolvi que não vou ficar chateada com a Ju (bom, talvez só um pouquinho, mas não é por isso que vou perder o pôr-do-sol mais lindo do mundo na minha praia preferida, né?). Sou quase adulta e não vou me abalar com esses comentários venenosos. Ah sim, não posso me esquecer de chamar a Cris para ir ao *shopping* comigo na segunda-feira. Quero comprar uma calça com a cintura mais alta.

ACESSE MEU SITE:
www.claudiafelicio.com.br/home.html



Uma beijoca caprichada!